CÂNCER DE COLO UTERINO E FATORES ASSOCIADOS

Lívia Eduarda do Nascimento Dias
Graduanda em Medicina
Faculdade de Ciências da Saúde Pitágoras de Codó

Cinthia Santana Quintino
Graduanda em Enfermagem
Universidade de Mogi das Cruzes

Jessica Reis Lopes
Segundo ano de residência médica em cirurgia geral (R2)
HUJBB (Hospital Universitário João de Barros barreto)

Isabela Novaes Abrahão de Lima
Graduada em Medicina
FMB-Unesp

Karolina Martins de Santana
Graduanda em Medicina
Faculdade de Medicina na Universidade Mogi das Cruzes (UMC)

Victória Marçal Remédio
Graduada em Medicina
Faculdade Santa Marcelina

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer do colo uterino apresenta alta incidência em todo o mundo, principalmente nos países em desenvolvimento. Nestes, ocupa o primeiro lugar em ocorrência, com grande impacto na mortalidade, o que poderia ser minimizado aumentando a eficácia da detecção das formas pré-invasoras. Esse tipo de câncer é, na maioria dos casos, associado a fatores extrínsecos, isto é, relacionados ao ambiente e aos hábitos de vida. Infere-se, assim, a possibilidade de se empregar meios que afastem estes fatores de risco e, em consequência, diminuam a incidência do câncer cérvico-uterino. A relação entre câncer do colo uterino e os hábitos sexuais (promiscuidade, grande número de filhos, início precoce da atividade sexual e infecções ginecológicas repetidas) levou à identificação do Papilomavírus humano (HPV) como fator causal. Diversos fatores do meio ambiente, destacando o estilo de vida, têm importância no favorecimento de condições propícias à prevalência do vírus. Estudos mais detalhados merecem ser realizados nas regiões mais carentes do Brasil, buscando-se analisar os fatores mais significativos dessa relação. **OBJETIVO**: Analisar os fatores associados ao desenvolvimento do câncer de colo uterino. **METODOLOGIA**: Foram consultadas as bases de dados SCIELO, MEDLINE, LILACS E BVS utilizando-se os Descritores em Ciências da

Saúde (DeCS): “Câncer de colo uterino” e “Fatores de risco”, as publicações selecionadas e que estavam disponibilizadas gratuitamente foram lidas na íntegra. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A literatura mostrou que o conhecimento das mulheres brasileiras sobre a prevenção do câncer de colo uterino é baixo e está relacionado com a situação sociodemográfica, econômica e cultural. A Atenção Primária à Saúde oferece o exame citopatológico de forma gratuita, mas nem sempre consegue a adesão das mulheres, sendo relevantes as crenças e mitos sobre o câncer de colo uterino e o exame preventivo. A faixa etária de maior ocorrência do câncer de colo uterino é de 40 a 50 anos, 10 a 15 anos após a idade de maior frequência das lesões pré-invasivas. A idade média de 49,9 anos encontrada no grupo casos está de acordo com os relatos da literatura. **CONCLUSÃO**: Os estudos encontrados demonstraram que é preciso, quando não prevenir, diagnosticar o câncer o mais cedo possível e com isso, no decorrer do tempo, assegurar às pessoas que o diagnóstico precoce do câncer levará à utilização de meios de tratamento mais simples, menos dispendiosos e, ainda assim, muito eficazes. Bastaria que todas as mulheres que têm ou que tiveram atividade sexual aprendam sobre a importância e a necessidade de realizar a citologia vaginal. E que, é claro, tenham acesso ao sistema de saúde na sua própria comunidade.

Palavras-chave: Câncer de colo uterino; HPV; Fatores de risco;